



**Rota do Cavalo  
e do Ribatejo**

Golegã • Portugal



# Itinerário Ribatejo

## 1 Circuito Templário



### CIRCUITO KM

1 Golegã (Largo do Arneiro) ▶ São Caetano ▶ Golegã (Largo do Arneiro) 17 km

### DURAÇÃO ESTIMADA

4 horas

### COORDENADAS GPS

#### São Caetano

Lat 39°26'41.73"N

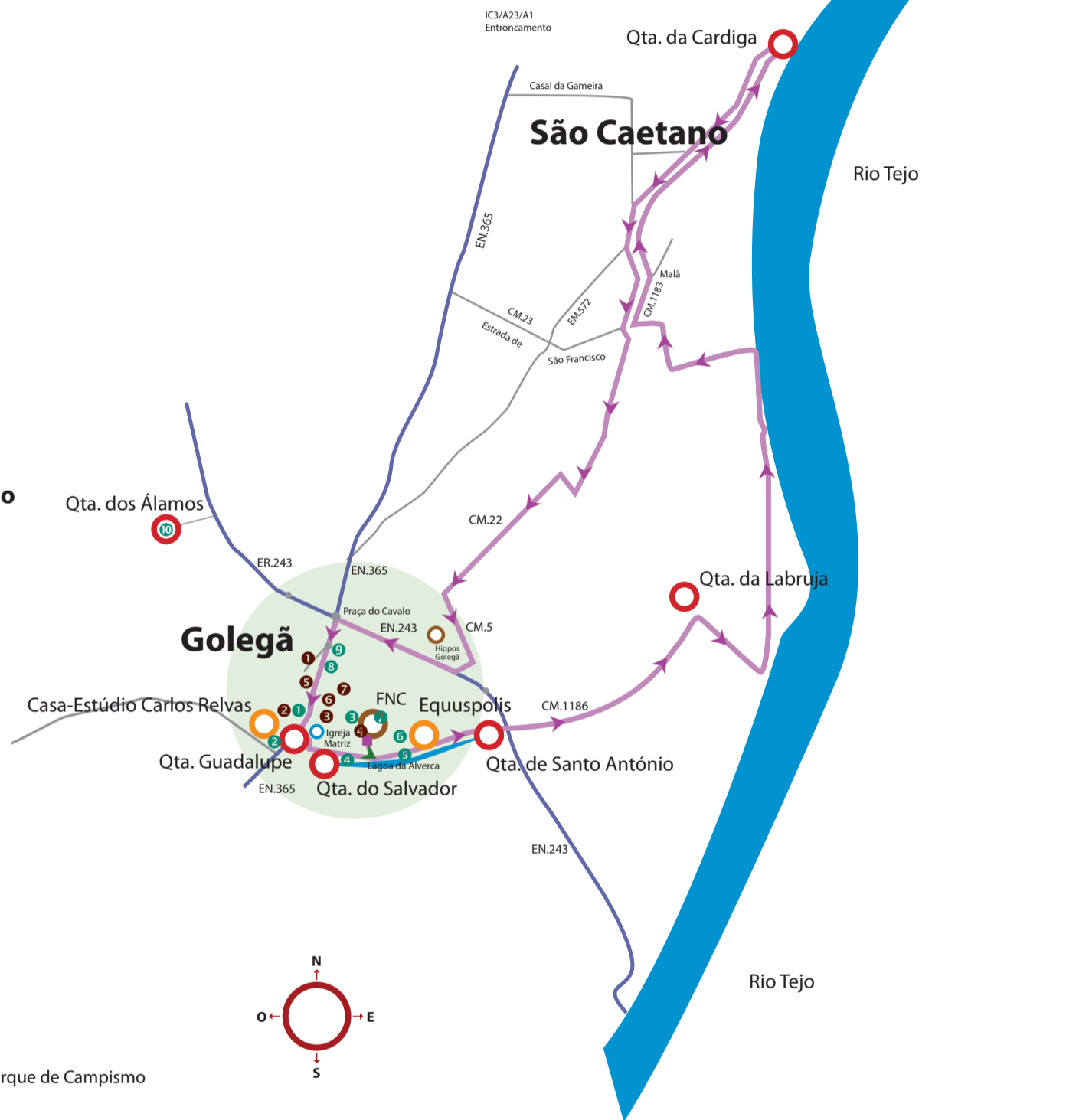
Long 8°26'58.11"W

#### Golegã (Largo do Arneiro)

Lat 39°24'7.66"N

Long 8°28'56.72"W

### Reserva Natural do Paúl do Boquilobo



### ALOJAMENTO

- 1 Hotel Lusitano
- 2 SportHotel
- 3 Lusitanus Turismo Equestre (AL)
- 4 Apartamentos Cavalo Branco/Parque de Campismo
- 5 Quartos do Lagar (AL)
- 6 Pátio da Avó Faustina (TER)
- 7 Pátio das Vendas (AL)
- 8 Casa da Tia Guida (TH)
- 9 Casa do Largo (TH)
- 10 Qta dos Álamos (TER)

### RESTAURAÇÃO

- 1 O Barrigas
- 2 Capriola
- 3 Café Central
- 4 Lusitanus
- 5 O Té
- 6 Cú da Mula
- 7 Boutique do Bolo

### Legenda

- Circuito circular 1
- Estradas e Caminhos Municipais EM/CM
- Estrada Nacional EN
- Caminho de Ferro
- Início
- Fim
- Direção
- Quintas
- Museu
- Picadeiro FNC/ Hippos Golegã
- Alojamento
- Igrejas/Capelas

# Itinerário Ribatejo

## 📍 Circuito Templário

### Ficha Técnica

**Tipo:** Circular

**Duração:** 4 dias / 3 noites / ½ dia a cavalo

**Grau de dificuldade:** Baixo

**Horas diárias a cavalo (estimadas):** 4 horas

**Distância Total:** 17 km

**Tipo de alojamento:** Turismo no Espaço Rural | Turismo de Habitação | Alojamento Local | Hotel

**Tipo de cavalos recomendado:** Lusitanos

**N.º Mínimo/máximo de participantes:** 2 - 6

**Estrutura de Apoio:** 1 ATE

**Alojamento dos cavalos:** Local de Alojamento/ANTE

**Alojamento dos Cavaleiros:** Pátio da Avó Faustina/ Quinta dos Álamos/ Casa da Tia Guida/ Casa do Largo/ Hotel Lusitano/ Quartos do Lagar/ Lusitanus Turismo Equestre/ Pátio das Vendas

### Programa Detalhado

#### Dia 1

Chegada ao alojamento/ aeroporto e transfer para o alojamento. **Visita à Associação Nacional de Turismo Equestre (ANTE)**, junto ao Arneiro da Feira, onde acontece anualmente, em Novembro, a secular das Feiras, a Feira de S. Martinho – Feira Nacional do Cavalo, para o primeiro contacto com as montadas para o dia seguinte. De seguida visita à **Quinta do Salvador**, que se situa no casco urbano da Vila, datada de 1747, e cuja fachada principal, ainda mantém, a traça original. Foi quartel do General Junot, durante as primeiras invasões francesas, em Novembro de 1807. Em 1810, albergou, igualmente, o General Loison (conhecido pelo Maneta), aquando da invasão do exército de Massena. O Solar foi palco do célebre almoço, durante o qual, ambos os generais de Napoleão reuniram o “Conselho de Guerra”, para tomada de decisões estratégicas. Aqui, poderá ainda, visitar a Coudelaria, bem como, os carros de cavalos testemunho de outros tempos. Ao descer a rua, encontra a **Igreja Matriz da Golegã**, projetada eventualmente por Diogo de Boitaca sob a égide do Rei D. Manuel I e classificada, em 1910, como Monumento Nacional. À tipologia gótica alia-se a ornamentação que se desenvolve no púlpito, nos altares, no arco-triunfal, na capela-mor e, que atinge o seu esplendor, no seu distintivo portal onde a decoração vegetalista se funde com símbolos nacionais e com os motivos religiosos, tornando-o um dos mais emblemáticos portais do manuelino. Desenhado como se fosse uma “tábua”, para ser lido como se de um elemento de madeira se tratasse. O dia termina com **jantar** num restaurante da Golegã.

#### Dia 2

Após o **pequeno-almoço**, ida à ANTE para preparação dos cavalos e início do percurso. Calcorreando o interior da Vila em direção à Quinta de Santo António, espera-o à sua direita o Parque Equuspolis, zona verde junto à Lagoa da Alverca, onde poderá tomar o 1º café da manhã. Encontrará depois a antiga Quinta da Baralha (1674) - **Quinta de Santo António**, onde se situa o Solar mandado construir por José Pereira de Brito, um século depois. No séc. XIX sofreu melhoramentos que lhe introduziram frescos que ilustram paisagens bucólicas e pinturas “trompe l’oeil”. Hoje, é sede de propriedade agropecuária. Rumo ao Rio Tejo, encontramos a **Quinta da Labruja**, em pleno espargal, doada por D. João I a Martim Vasques, que a legou a um jesuíta. Pertencente à Companhia de Jesus até 1756, foi negociada ao 4º Conde de Castelo Melhor pelo Marquês de Pombal, em compensação pela família ter abdicado da Donatária da Madeira e de Santa Maria dos Açores. Hoje, propriedade dos netos do 8º Marquês de Castelo Melhor representa um dos grandes assentos agrícolas do Concelho.

### Etapas a Cavalo

#### Etapa 0

**Partida:** Golegã (Lg. do Arneiro)

**Chegada:** Golegã (Lg. do Arneiro)

**Alojamento dos cavalos:** No local do Alojamento | ANTE (Lg. do Arneiro)

**Alojamento dos Cavaleiros:** Pátio da Avó Faustina | Quinta dos Álamos | Casa da Tia Guida | Casa do Largo | Hotel Lusitano | Quartos do Lagar | Lusitanus Turismo Equestre | Pátio das Vendas

**Paragem (s) Técnica (s):**

**Paragem 1:** S. Caetano 39°26'41.73"N 8°26'58.11"W

**Descrição:** Pequeno aglomerado urbano com árvores para sombra e amarração dos Cavalos.

Seguindo o bordejar do rio vamos em direção ao lugar de **São Caetano**, onde encontra a sentinela do Tejo, a medieval **Torre da Cardiga**, pertença do Castelo doado pelo rei de Portugal aos Templários em 1159. Em 1580, já transformado em residência conventual, albergou o rei D. Filipe de Espanha I. Em 1952, parte foi considerado Imóvel de Interesse Público, tendo representado ao longo de séculos, um dos mais importantes assentos agrícolas do nosso país. De regresso à Golegã, pelo CM22, pode usufruir da belíssima paisagem, interrompida, aqui e acolá, por equinos à solta... Já próximo da urbe, encontra o **Hippos Golegã** – Centro de Alto Rendimento para Desportos Equestres, onde poderá visitar o Núcleo Museológico Hipomóvel. Prepare-se para o merecido **almoço** e claro para descansar. O **jantar** será a oportunidade para degustar alguns dos produtos da terra (azeites, doces...), acompanhado pelos excelentes produtos Gourmet produzidos na maior vinagreira do País.

#### Dia 3

Após o Pequeno-Almoço, visita guiada à **Mendes Gonçalves**, onde poderá vislumbrar o local de criação dos produtos que teve oportunidade de degustar no dia anterior.

**Almoço** em restaurante local, seguindo-se visita ao **Museu Casa-Estúdio Carlos Relvas**. O estúdio fotográfico foi construído, propositadamente para o efeito entre 1871 e 1875. É considerado um exemplo pioneiro de uma construção de raiz para estúdio fotográfico. Obedecia em traços gerais a um desenho que conjugava o revival gótico e os seus avatares que então se consolidavam no âmbito da nova arquitetura industrial, com o formato do “chalet” tardo-romântico. Tempo ainda para visitar o **Museu Municipal Martins Correia**, integrado num edifício polivalente – **Equuspolis** –, de traça atual, construído de raiz, implantado numa zona reabilitada da Golegã, rodeado por um Jardim de 2ha e uma lagoa. A coleção é constituída por cerca de 700 peças de pintura, desenho, medalhística e escultura. Deleite-se igualmente com a digressão a 3D, pelo concelho da Golegã, que fará no EquusVirtual, e que procede à viagem feita através da evolução do Cavalo, da Golegã e de Portugal. **Jantar** em restaurante tradicional local.

#### Dia 4

Após o **pequeno-almoço**, Workshop (ferração de cavalos/...), seguindo-se visita às instalações da **Lusitanus e ANTE**. **Almoço** em restaurante local. De tarde, rumo a Tomar para visitar o **Convento de Cristo e Tomar**. Dormida em hotelaria local.

#### Dia 5

Após **pequeno-almoço** transfer para o aeroporto.

# Itinerário Ribatejo

## ② Circuito Campo & Charneca



### CIRCUITO KM

② Golegã → Mato Miranda → Azinhaga → Golegã 33 km/31 km

### DURAÇÃO ESTIMADA

1 dia

### COORDENADAS GPS

**Equuspolis** (entrada na Rua D. Joao IV)

**Lat** 39°24'5.86"N

**Long** 8°28'38.51"W

**Qta do Paúl**

**Lat** 39°24'34.58"N

**Long** 8°31'34.65"W

**Qta de Miranda**

**Lat** 39°22'29.93"N

**Long** 8°32'32.00"W

### ALOJAMENTO GOLEGÃ

- 1 Hotel Lusitano
- 2 SportHotel
- 3 Lusitanus Turismo Equestre (AL)
- 4 Apartamentos Cavalo Branco/Parque de Campismo
- 5 Quartos do Lagar (AL)
- 6 Pátio da Avó Faustina (TER)
- 7 Pátio das Vendas (AL)
- 8 Casa da Tia Guida (TH)
- 9 Casa do Largo (TH)
- 10 Qta dos Álamos (TER)

### RESTAURAÇÃO

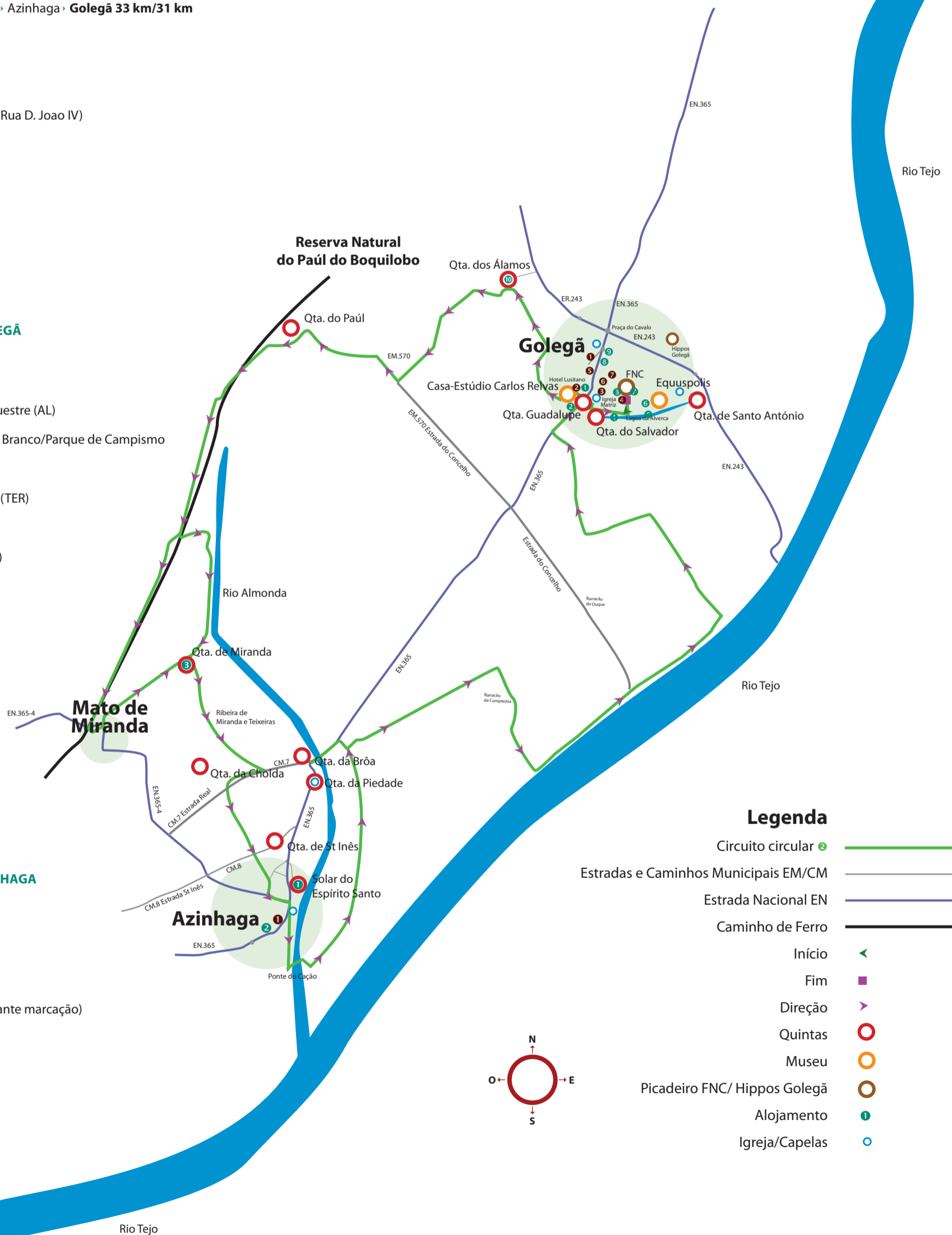
- 1 O Barrigas
- 2 Capriola
- 3 Café Central
- 4 Lusitanus
- 5 O Té
- 6 Cú da Mula
- 7 Boutique do Bolo

### ALOJAMENTO AZINHAGA

- 1 Solar Espírito Santo
- 2 Casa da Azinhaga
- 3 Quinta de Miranda

### RESTAURAÇÃO

- 1 Pátio do Burgo (mediante marcação)



# Itinerário Ribatejo

## ② Circuito Campo & Charneca

### Ficha Técnica

**Tipo:** Circular

**Duração:** 3 dias / 2 noites / 1 dias a cavalo

**Grau de dificuldade:** Médio/baixo

**Horas diárias a cavalo (estimadas):** 6 horas

**Distancia Total:** 33 km

**Tipo de alojamento:** Turismo no Espaço Rural | Turismo de Habitação | Alojamento Local | Hotel

**Tipo de cavalos recomendado:** Lusitanos

**N.º Mínimo/máximo de participantes:** : 2 - 5

**Estrutura de Apoio:** 1 ATE

**Alojamento dos cavalos:** Local de Alojamento/ANTE

**Alojamento dos Cavaleiros:** Pátio da Avó Faustina/ Quinta dos Álamos/ Casa da Tia Guida/ Casa do Largo/ Hotel Lusitano/ Quartos do Lagar/ Lusitanus Turismo Equestre/ Pátio das Vendas

### Etapas a Cavalo

#### Etapa ①

**Partida:** Golegã (Lg. do Arneiro)

**Chegada:** Golegã (Lg. do Arneiro)

**Distancia Percorrida:** 33 km

**Duração estimada do percurso:** 8/9 horas

**Paragem (s) Técnica (s):**

**Paragem 1:** Reserva do Paul do Boquilobo 39°24'34.58"N 8°31'34.64"W

**Descrição:** No meio da Reserva da Biosfera pela Unesco, junto à sua sede, onde pode encontrar um ponto de água e local para amarrar os Cavalos.

**Paragem 2:** Quinta de Miranda 39°22'29.93"N 8°32'32.00"W

**Descrição:** Quinta agrícola. Arborizada e com espaço para amarrar cavalos e ponto de água.

**Paragem de Descanso:** Mato de Miranda

**Descrição:** Pequeno aglomerado urbano junto à linha férrea.

### Programa Detalhado

#### Dia 1

Chegada ao alojamento/ aeroporto e transfer para o alojamento. Visita à **Associação Nacional de Turismo Equestre ANTE**, junto ao Arneiro da Feira, onde acontece anualmente, em Novembro, a secular das Feiras, a Feira de S. Martinho – Feira Nacional do Cavalo, Feira Internacional do Cavalo Lusitano, para o primeiro contacto com as montadas para o dia seguinte. Visita ao **Museu Casa-Estúdio Carlos Relvas**. O estúdio fotográfico foi construído, propositadamente para o efeito entre 1871 e 1875. É considerado um exemplo pioneiro de uma construção de raiz para estúdio fotográfico. Obedecia em traços gerais a um desenho que conjugava o revival gótico e os seus avatares que então se consolidavam no âmbito da nova arquitetura industrial, com o formato do “chalet” tardorromântico. Tempo ainda para visitar o **Museu Municipal Martins Correia**, integrado num edifício polivalente – Equuspolis -, de traça atual, construído de raiz, implantado numa zona reabilitada da Golegã, rodeado por um Jardim de 2ha e uma lagoa. A coleção é constituída por cerca de 700 peças de pintura, desenho, medalhística e escultura. Deleite-se igualmente com a digressão a 3D, pelo concelho da Golegã, que fará no EquusVirtual, e que procede à viagem feita através da evolução do Cavalo, da Golegã e de Portugal. O dia termina com **jantar** num restaurante da Golegã.

#### Dia 2

Após o pequeno-almoço, ida à ANTE para preparação dos cavalos e início do percurso. Saída rumo à **Quinta dos Álamos** onde poderá participar numa prova de azeite, que ali se produz. A Quinta dos Álamos, pertencente, inicialmente, a Rafael José da Cunha, foi herdada por dois dos seus colaboradores, os irmãos Ricardo Justiniano Bonacho, feitor da quinta e Frederico Bonacho, guarda-livros. Para além da quinta herdaram também todas as terras que a integravam, o gado, os géneros agrícolas e os bens móveis que a compunham. Em 1956, sob a administração de Gaspar de Fontes Pereira de Melo Bonacho dos Anjos, foi organizado ali organizado o primeiro salto de para-quedas das Tropas Para-quedistas do país. A Quinta, esteve na posse da família Bonacho até à década de 70 do século XX, sendo hoje da família Mota. Segue-se depois em direção à **Reserva do Paul do Boquilobo** - Reserva da Biosfera, pela Unesco – e que representa, pelas suas características naturais, um recurso turístico bastante atrativo. Como principais vetores de potencialidade para o Turismo de Natureza, o seu valor avifaunístico, proporciona

excelentes oportunidades para a observação de aves, quer para o iniciado, quer para o “birdwatcher” veterano. Paragem, junto à sede para dar água as cavalos. Dependendo da época em que for efetuado este percurso, poderão seguir em direção à população de Mato de Miranda, circulando junto à linha férrea. Na Primavera e Verão, pode optar-se por circular junto ao rio Almonda, saindo na **Quinta de Miranda**, local de produção de milho e vinho das castas Periquita, Trincadeira, Malvazia e Fernão Pires. Dedicar-se ao Enoturismo, comercializa vinhos e faz visitas guiadas às adegas e à vinha. Está integrada na “Rota do Vinho e da Vinha do Ribatejo”.

**Almoço** no restaurante “O Casaca” em **Mato de Miranda** ou na Quinta com o mesmo nome. Após o almoço, direção Quinta da Cholda pela Ribeira de Miranda de Teixeira, ou caso esteja inundado, pela EN 365-4/CM7 – Estrada Real. Depois seguir direção à aldeia natal de José Saramago Prémio Nobel da Literatura– **Azinhaga**, onde poderá visitar a **Igreja Matriz da Azinhaga**, construída na 2.ª metade do século XVII, e que foi parcialmente destruída durante a terceira invasão francesa e reconstruída em 1882. Esta igreja caracteriza-se pela sua monumentalidade, sobriedade construtiva e elegância decorativa presente nos ornatos da abóbada de caixotões da capela-mor, nas pias de água-benta, nos retábulos barrocos e nos azulejos policromos seiscentistas. É considerada uma das maiores da Borda d’Água. Depois, passar pelo **Monumento aos Avieiros**, e a palafita, daqueles cuja memória imaterial importa não esquecer. Atravessar a **Ponte do Cação** rumo ao Campo da Golegã - terra fértil, celeiro de Portugal, agora em direção à **Quinta da Brôa**, antiga Quinta do Almonda adquirida e remodelada, no século XIX, por Rafael José da Cunha, o “Príncipe dos Lavradores de Portugal”. É a sede de grandes domínios agrícolas e berço da Coudelaria Veiga, uma das mais conceituadas do Puro Sangue Lusitano. Após visita à Quinta é tempo de voltar para trás e continuar a travessia do Campo, dirigindo-se ao rio Tejo, onde poderá contemplar um dos maiores rios da nação. Cavalgar a caminho da Golegã, apanhando um pequeno troço da EN365 para alcançar a Golegã. O **jantar** será servido num dos excelentes restaurantes da Vila goleganense.

#### Dia 3

Tempo para visita à **Igreja Matriz da Golegã**, projetada eventualmente por Diogo de Boitaca sob a égide do Rei D. Manuel I e classificada, em 1910, como Monumento Nacional.

»

À tipologia gótica alia-se a ornamentação que se desenvolve no púlpito, nos altares, no arco-triunfal, na capela-mor e que atinge o seu esplendor no seu distintivo portal onde a decoração vegetalista se funde com símbolos nacionais e com os motivos religiosos, tornando-o um dos mais emblemáticos portais do manuelino. Desenhado como se fosse uma “tábua”, para ser lido como se, de um elemento de madeira se tratasse. De seguida visita à **Quinta do Salvador**, que se situa no casco urbano da Vila, datada de 1747, e cuja fachada principal, ainda mantém, a traça original. Foi quartel do General Junot, durante as primeiras invasões francesas, em Novembro de 1807. Em 1810, albergou, igualmente, o General Loison (conhecido pelo Maneta), aquando da invasão do exército de Massena. O Solar foi palco do célebre almoço, durante o qual, ambos os generais de Napoleão reuniram o “Conselho de Guerra”, para tomada de decisões estratégicas. Aqui, poderá ainda, visitar a Coudelaria, bem como, os carros de cavalos testemunho de outros tempos. E já que se fala de **almoço**, porque não no largo ali ao lado no Café Central??? Frente à

Igreja??

De seguida, visita à **Igreja de Nossa Senhora dos Anjos/Igreja da Misericórdia da Golegã** - Século XVI, mandada edificar em 1570, por D. Manuel I, com o intuito dos doentes do hospital puderem receber os sacramentos. De traça maneirista conserva um interior revestido a azulejos de padrão policromo seiscentista e a capela-mor é revestida por um retábulo barroco dedicado a Nossa Senhora. Segue-se depois a **Capela de Santo António**, que foi doada à população pela Família Vaz Monteiro Goes, o seu interior é revestido a azulejos de padrão policromos intercalados por painéis alusivos à vida de Santo António e a capela-mor decorada por um retábulo barroco que alberga a imagem do seu padroeiro. Seguir em direção à Biblioteca Municipal da Golegã onde poderá fazer um passeio histórico pela evolução da máquina de escrever, no Museu Municipal da Máquina de Escrever, ali instalado. E agora que tal um **SPA no Hotel Lusitano**, ou uma bebida no Jardim??

# Itinerário Ribatejo

## 3 Circuito Azzancha



### ETAPAS KM

3 Azinhaga (Solar Espírito Santo) ▶ Mato Miranda ▶ Azinhaga (Solar Espírito Santo) 20km

### DURAÇÃO ESTIMADA

4 horas

### COORDENADAS GPS

#### Qta de Miranda

Lat 39°22'29.93"N

Long 8°32'32.00"W

#### Qta da Brôa

Lat 39°21'49.55"N

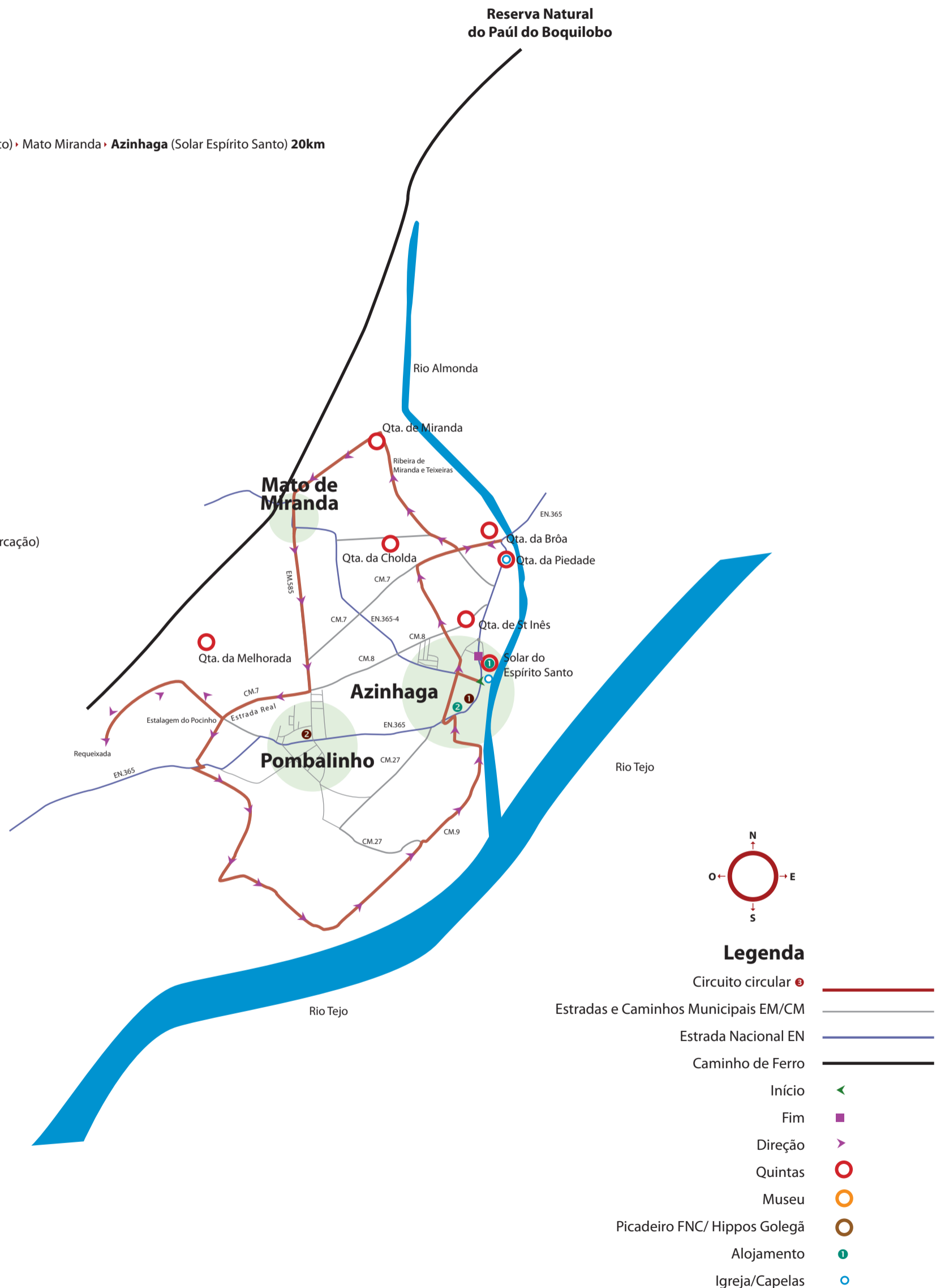
Long 8°31'33.36"W

### ALOJAMENTO AZINHAGA

- 1 Solar Espírito Santo (TER)
- 2 Casa da Azinhaga (TH)
- 3 Quinta de Miranda

### RESTAURAÇÃO

- 1 Pátio do Burgo (mediante marcação)
- 2 O Peso





# Itinerário Ribatejo

③ **Circuito** Azzancha

## Ficha Técnica

**Tipo:** Circular

**Duração:** 3 dias / 2 noites / ½ dia a cavalo

**Grau de dificuldade:** Baixo

**Horas diárias a cavalo:** 4 horas

**Distancia Total:** 20 km

**Tipo de alojamento:** Turismo no Espaço Rural / Turismo de Habitação

**Tipo de cavalos recomendados:** Lusitanos

**N.º Mínimo/máximo de participantes:** 2 - 5

**Estrutura de Apoio:** 1 ATE

**Alojamento dos Cavalos:** Solar do Espírito Santo

**Alojamento dos Cavaleiros:** Solar do Espírito Santo/Casa da Azinhaga  
ou Quinta de Miranda

## Etapas a cavalo:

### Etapa ①

**Partida:** Solar do Espírito Santo (Azinhaga)

**Chegada:** Solar do Espírito Santo (Azinhaga)

**Distancia Percorrida:** 20 km

**Duração estimada do percurso:** 5 horas

**Paragem (s) Técnica (s):**

**Paragem 1:** Quinta de Miranda 39°22'29.93"N 8°32'32.00"W

**Descrição:** Quinta agrícola. Arborizada e com espaço para amarrar cavalos

**Paragem 2:** Lagoas da Alveca

**Descrição:** Espaço para amarrar cavalos junto às Lagoas

**Paragem de Descanso:** Mato de Miranda

**Descrição:** Pequeno aglomerado urbano junto à linha férrea

## Programa Detalhado

### Dia 1

Chegada ao alojamento/ aeroporto e transfer para o alojamento escolhido. Passeio pedestre pela Azinhaga. Jantar em restaurante local.

### Dia 2

Pequeno-almoço no alojamento. Partida do **Solar do Espírito Santo** rumo à Estrada Real em direção à **Quinta da Brôa**, sobranceira ao rio que noutros tempos lhe emprestou o nome Almonda. Construção majestosa e imponente, datada da 1ª metade do Séc. XIX, foi mandada edificar pelo "Príncipe dos Lavradores de Portugal" – José Rafael da Cunha, em terras antes pertença dos Condes da Ribeira Grande, cujas armas ainda perduram nos pilares do portão principal da Quinta. Palácio-residência foi honrado com visitas reais de D. Fernando de Saxe Coburgo-Gotha e D. Pedro V, entre outros. De destacar os painéis de azulejos e pinturas alegóricas à agricultura, abundância, comércio e indústria, bem como, as diversas pinturas sobre estuque, de rara beleza. Da Capela, mandada erigir na década de 60, do séc. XIX, é de salientar o arco triunfal da capela-mor, com elementos do séc. XVIII, e os azulejos. É local de descanso de Rafael José da Cunha e do seu fiel amigo e companheiro, o cão.

Aproveite também para visitar a **Ermida da Senhora da Piedade**, construída sobre as ruínas do altar-mor da primeira Matriz da Azinhaga. Templo do séc. XV foi reabilitado em 1710. A abóboda da capela-mor é de cruzeta, convergindo numa decoração heráldica. Os azulejos de revestimento das paredes são de "padrão", sendo alguns de "corda seca" na face dos degraus do presbitério. Ao longe, a Capela de São João da Ventosa, no meio do silêncio do Campo, junto ao antigo Palácio dos Juzartes. Unida, em 1571, à Sacrossanta Basílica Papal Lateranense, de Roma, tinha "muitas e preciosas indulgências a ser ganhas

pelos fiéis que visitassem São João da Ventosa em certos dias do ano".

Após a visita seguir pela **Ribeira de Miranda e Teixeira**, em direção à **Quinta de Miranda**, cenário e palco da conhecida ganadaria "Marques de Rio Maior e irmãos" que ali pastou até aos anos 80 do século passado. Entrar em **Mato de Miranda**, onde poderá aproveitar para **almoçar** no Restaurante local. Depois apanhar a EN 585, direção CM7 – Estrada Real, em direção à **Quinta da Requeixada**. Inverter a marcha voltando novamente à Estrada Real, agora em direção ao CM9, ladeando o Pombalinho, passando pelas Alvercas da Azinhaga, onde poderá ver o desaguar do rio Almonda no Rio Tejo. Logo encontrará o **Monumento aos Avieiros** e a palafita, daqueles cuja memória imaterial importa não esquecer. Já na urbe, tempo para descansar. **Jantar** em restaurante local com animação local (Rancho Folclórico *Os Campinos da Azinhaga*).

### Dia 3

Após o pequeno-almoço, visita à **Fundação José Saramago**, instalada na antiga Escola Primária, sita no Largo das Divisões. Segue-se visita à **Igreja Matriz** (séc. XV), considerado o maior templo da Borda d'Água, e que foi totalmente arrasada pelas Tropas francesas, sob o Comando do General Massena durante a 3ª Invasão Napoleónica. Aproveite também para espreitar a Ermida do Divino Espírito Santo, palco da Festa do Bodo, de 4 em 4 anos. De destacar também a **Capela de São José**, Imóvel de Interesse Público desde 1974, foi mandada erigir em 1634, por Gaspar Serrão, sendo fronteira ao Solar deste. Dotada de azulejos "Padrão", emoldurados por azulejos de tipo joalharia, quer por azulejos de Toledo, destaca-se ainda, pelos tetos de madeira, com quadros alusivos à vida do Orago. Após o **almoço**, se for caso disso será efetuado o transfer para o Aeroporto.

# Itinerário Ribatejo

## 4 Circuito Lezíria



### ETAPAS KM

4 Azinhaga - Golegã (Qta dos Álamos) 25.9km

### DURAÇÃO ESTIMADA

1 dia

### COORDENADAS GPS

#### Qta da Brôa

Lat 39°21'49.55"N

Long 8°31'33.36"W

#### Qta dos Álamos

Lat 39°24'52.60"N

Long 8°29'53.10"W

#### Qta da Labruja

Lat 39°24'36.24"N

Long 8°27'22.19"W

### ALOJAMENTO GOLEGÃ

- 1 Hotel Lusitano
- 2 SportHotel
- 3 Lusitanus Turismo Equestre (AL)
- 4 Apartamentos Cavalo Branco/Parque de Campismo
- 5 Quartos do Lagar (AL)
- 6 Pátio da Avó Faustina (TER)
- 7 Pátio das Vendas (AL)
- 8 Casa da Tia Guida (TH)
- 9 Casa do Largo (TH)
- 10 Qta dos Álamos (TER)

### RESTAURAÇÃO

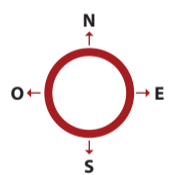
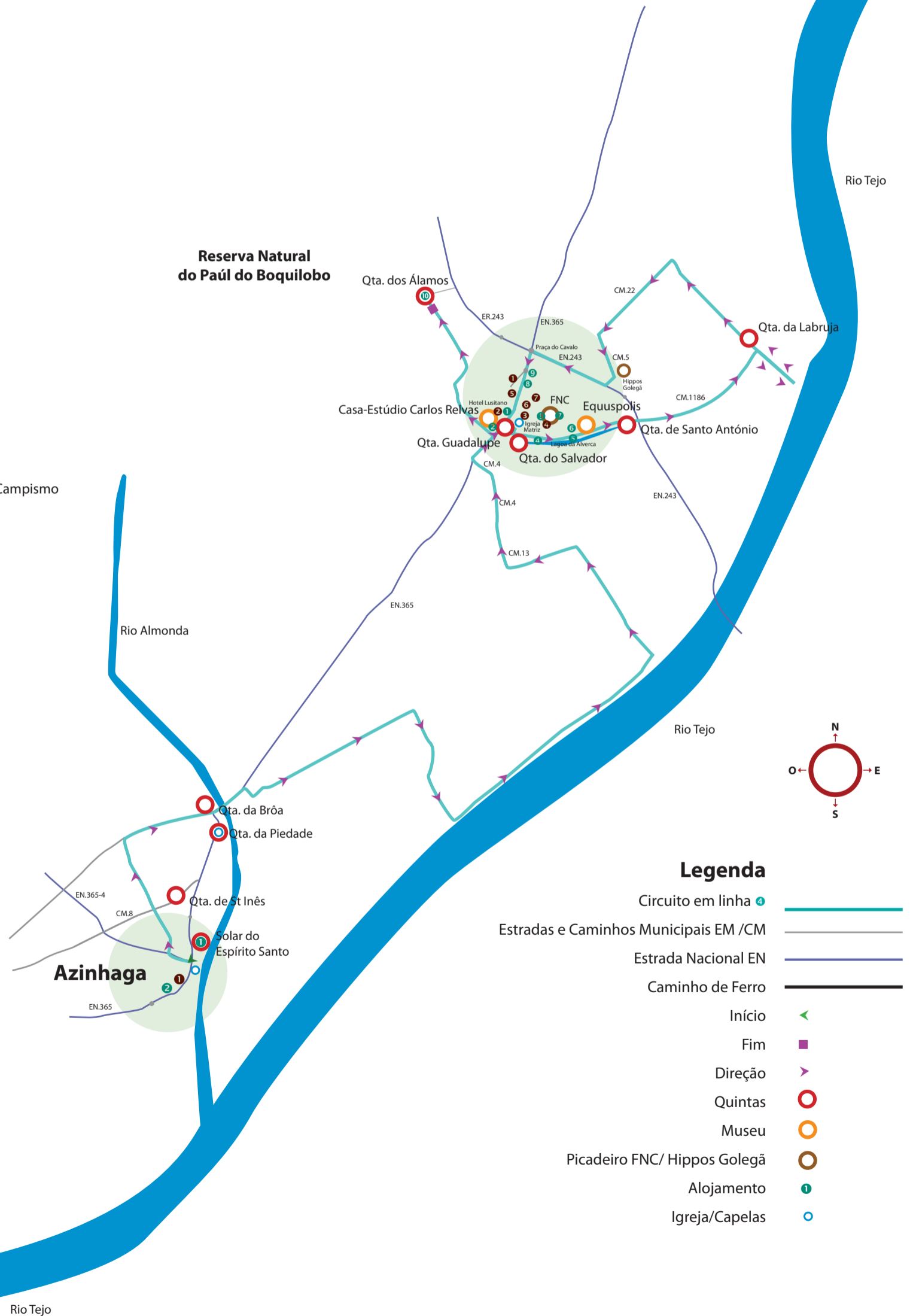
- 1 O Barrigas
- 2 Capriola
- 3 Café Central
- 4 Lusitanus
- 5 O Té
- 6 Cú da Mula
- 7 Boutique do Bolo

### ALOJAMENTO AZINHAGA

- 1 Solar Espírito Santo
- 2 Casa da Azinhaga
- 3 Quinta de Miranda

### RESTAURAÇÃO

- 1 Pátio do Burgo (mediante marcação)



### Legenda

- Circuito em linha 4
- Estradas e Caminhos Municipais EM /CM
- Estrada Nacional EN
- Caminho de Ferro
- Início
- Fim
- Direção
- Quintas
- Museu
- Picadeiro FNC/ Hippos Golegã
- Alojamento
- Igreja/Capelas

# Itinerário Ribatejo

## 4 Circuito Lezíria

### Ficha Técnica

**Tipo:** Em Linha

**Duração:** dias 3 / 2 noites / 1 dia a cavalo

**Grau de dificuldade:** Médio/baixo

**Horas diárias a cavalo:** 5-6 horas

**Distancia Total:** 26 km

**Tipo de alojamento:** Turismo no Espaço Rural | Turismo de Habitação | Alojamento Local | Hotel

**Tipo de cavalos recomendados:** Lusitanos

**N.º Mínimo/máximo de participantes:** 2 - 5

**Estrutura de Apoio:** 1 ATE + 1 pessoa em veículo de apoio (para preparação e transporte do almoço, e bagagens)

**Alojamento dos cavalos:** Solar Espírito Santo/Local de Alojamento/ANTE

**Alojamento dos Cavaleiros:** Solar Espírito Santo/ Casa da Azinhaga/ Pátio da Avó

Faustina/ Quinta dos Álamos/ Casa da Tia Guida/ Casa do Largo/ Hotel Lusitano/ Quartos do Lagar/ Lusitanus Turismo Equestre/ Pátio das Vendas

### Etapas a cavalo:

#### Etapa 1

**Partida:** Azinhaga (Solar do Espírito Santo)

**Chegada:** Golegã (Quinta dos Álamos)

**Distancia Percorrida:** 26 km

**Duração estimada do percurso:** 6 horas

#### Paragem (s) Técnica (s):

**Paragem 1:** Quinta da Labruja 39°24'36.24"N 8°27'22.19"W

**Descrição:** Quinta situada junto às margens do Tejo, na Golegã, com local para amarrar cavalo e ponto de água.

**Paragem 2:** Quinta da Broa 39°21'49.55"N 8°31'33.36"W

**Descrição:** Quinta situada junto às margens do Almonda, na Azinhaga. Arborizada, com local para amarrar cavalos.

#### Paragem de Descanso:

**Descrição:** Almoço junto ao rio Tejo

### Programa Detalhado

#### Dia 1

Chegada ao alojamento/ aeroporto e transfer para o alojamento escolhido. Visita à **Fundação José Saramago**, instalada na antiga Escola Primária, sita no Largo das Divisões. Segue-se visita à **Igreja Matriz** (séc. XV), considerado o maior templo da Borda d'Água, e que foi totalmente arrasada pelas Tropas francesas, sob o Comando do General Massena durante a 3ª Invasão Napoleónica. Aproveite também para espreitar a **Ermida do Divino Espírito Santo**, palco da Festa do Bodo, de 4 em 4 anos. De destacar também a **Capela de São José**, Imóvel de Interesse Público desde 1974, foi mandada erigir em 1634, por Gaspar Serrão, sendo fronteira ao Solar deste. Dotada de azulejos "Padrão", emoldurados por azulejos de tipo joalheria, quer por azulejos de Toledo, destaca-se ainda, pelos tetos de madeira, com quadros alusivos à vida do Orago. **Jantar** em restaurante local, com animação pelo Rancho Folclórico *Os Campinos da Azinhaga*.

#### Dia 2

Após o pequeno-almoço, partida do **Solar do Espírito Santo** rumo à Estrada Real em direção à **Quinta da Broa**, sobranceira ao rio que noutros tempos lhe emprestou o nome Almonda. Construção majestosa e imponente, datada da 1ª metade do Séc. XIX, foi mandada edificar pelo "Príncipe dos Lavradores de Portugal" – José Rafael da Cunha, em terras antes pertença dos Condes da Ribeira Grande, cujas armas ainda perduram nos pilares do portão principal da Quinta. Palácio-residência foi honrado com visitas reais de D. Fernando de Saxe Coburgo-Gotha e D. Pedro V, entre outros. De destacar os painéis de azulejos e pinturas alegóricas à agricultura, abundância, comércio e indústria, bem como, as diversas pinturas sobre estuque, de rara beleza. A Capela, mandada erigir na década de 60, do séc. XIX, de salientar o arco triunfal da capela-mor, com elementos do séc. XVIII, e os azulejos, é local de descanso de Rafael José da Cunha e do seu fiel amigo e companheiro, o cão.

Aproveite também para visitar a **Ermida da Senhora da Piedade**, construída sobre as ruínas do altar-mor da primeira Matriz da Azinhaga. Templo do séc. XV foi reabilitado em 1710. A Abóboda da capela-mor é de cruzeta, convergindo numa decoração heráldica. Os Azulejos de revestimento das paredes são de "padrão", sendo alguns de "corda seca" na face dos degraus do presbitério. Ao longe, a **Capela de São João da Ventosa**, no meio do silêncio do Campo, junto ao antigo Palácio dos Juzartes. Unida, em 1571, à Sacrossanta Basílica Papal Lateranense, de Roma, tinha "muitas e preciosas indulgências a ser ganhas pelos fiéis que visitassem São João da Ventosa em certos dias do ano".

De seguida, direção ao **Campo da Golegã**, onde poderá no Primavera/ Verão, usufruir duma paisagem de kms e kms de cultura do milho. Passagem junto ao rio Tejo, onde poderá admirar a paisagem, sem no entanto, tomar o merecido e apetecido banho...

**Almoço/piquenique** junto ao rio. Calcorreando o interior da Vila em direção à **Quinta de Santo António**, espera-o à sua direita o Parque Equuspolis, zona verde junto à Lagoa da Alverca, onde poderá tomar uma bebida refrescante. Encontrará depois a antiga Quinta da Baralha (1674) - **Quinta de Santo António**, onde se situa o Solar mandado construir por José Pereira de Brito, um século depois. No séc. XIX sofreu melhoramentos que lhe introduziram frescos ilustrando paisagens bucólicas e pinturas "trompe l'oeil". Hoje, é sede propriedade agropecuária. Rumo ao Rio Tejo, encontramos a **Quinta da Labruja**, em pleno espargal, doada por D. João I a Martim Vasques, que a legou a um jesuíta. Pertencente à Companhia de Jesus até 1756, foi negociada ao 4º Conde de Castelo Melhor pelo Marquês de Pombal, em compensação pela família ter abdicado da Donatária da Madeira e de Santa Maria dos Açores. Hoje, propriedade dos netos do 8º Marquês de Castelo Melhor representa um dos assentos agrícolas do Concelho.

Espreitar o bordejar do Tejo, voltar e seguir direção à Golegã, pelo CM22, onde poderá usufruir da belíssima paisagem, interrompida, aqui e acolá, por equinos à solta... Já próximo da urbe, encontra o **Hipoos Golegã** – Centro de Alto Rendimento para Desportos Equestres, onde poderá visitar o Núcleo Museológico Hipomóvel. Segue-se um pequeno troço de estrada nacional que o levará em direção à **Quinta dos Álamos**, onde poderá descansar e participar numa prova de azeite, ali produzido. Retornar à **ANTE** para deixar os cavalos. O **jantar** será servido num dos restaurantes locais.

#### Dia 3

**Pequeno-almoço** no Hotel Lusitano, onde poderá usufruir do SPA, da Piscina Interior, Sauna, ... Antes do almoço poderá ainda visitar a **Casa-Estúdio Carlos Relvas** o Templo da Fotografia que lhe fica fronteira. O estúdio fotográfico foi construído, propositadamente para o efeito entre 1871 e 1875. É considerado um exemplo pioneiro de uma construção de raiz para estúdio fotográfico. Obedecia em traços gerais a um desenho que conjugava o *revival* gótico e os seus avatares que então se consolidavam no âmbito da nova arquitetura industrial, com o formato do "chalet" tardo-romântico. O **almoço** será servido no Restaurante O Barrigas. De seguida será efetuado o transfer para o Aeroporto

# Itinerário Ribatejo

## 5 Circuito Quintas, Cavalos e Campo



### ETAPAS KM

5 Golegã → São Caetano → Golegã | Golegã → Azinhaga (Qta. Brôa) → Golegã **42km**

### DURAÇÃO ESTIMADA

2 dias

### COORDENADAS GPS

#### Qta dos Álamos

Lat 39°24'52.60"N

Long 8°29'53.10"W

#### Qta do Paúl

Lat 39°24'34.58"N

Long 8°31'34.65"W

#### Qta Brôa

Lat 39°21'49.55"N

Long 8°31'33.36"W

#### São Caetano

Lat 39°26'41.73"N

Long 8°26'58.11"W

### ALOJAMENTO GOLEGÃ

- 1 Hotel Lusitano
- 2 SportHotel
- 3 Lusitanus Turismo Equestre (AL)
- 4 Apartamentos Cavalo Branco/Parque de Campismo
- 5 Quartos do Lagar (AL)
- 6 Pátio da Avó Faustina (TER)
- 7 Pátio das Vendas (AL)
- 8 Casa da Tia Guida (TH)
- 9 Casa do Largo (TH)
- 10 Qta dos Álamos (TER)

### RESTAURAÇÃO

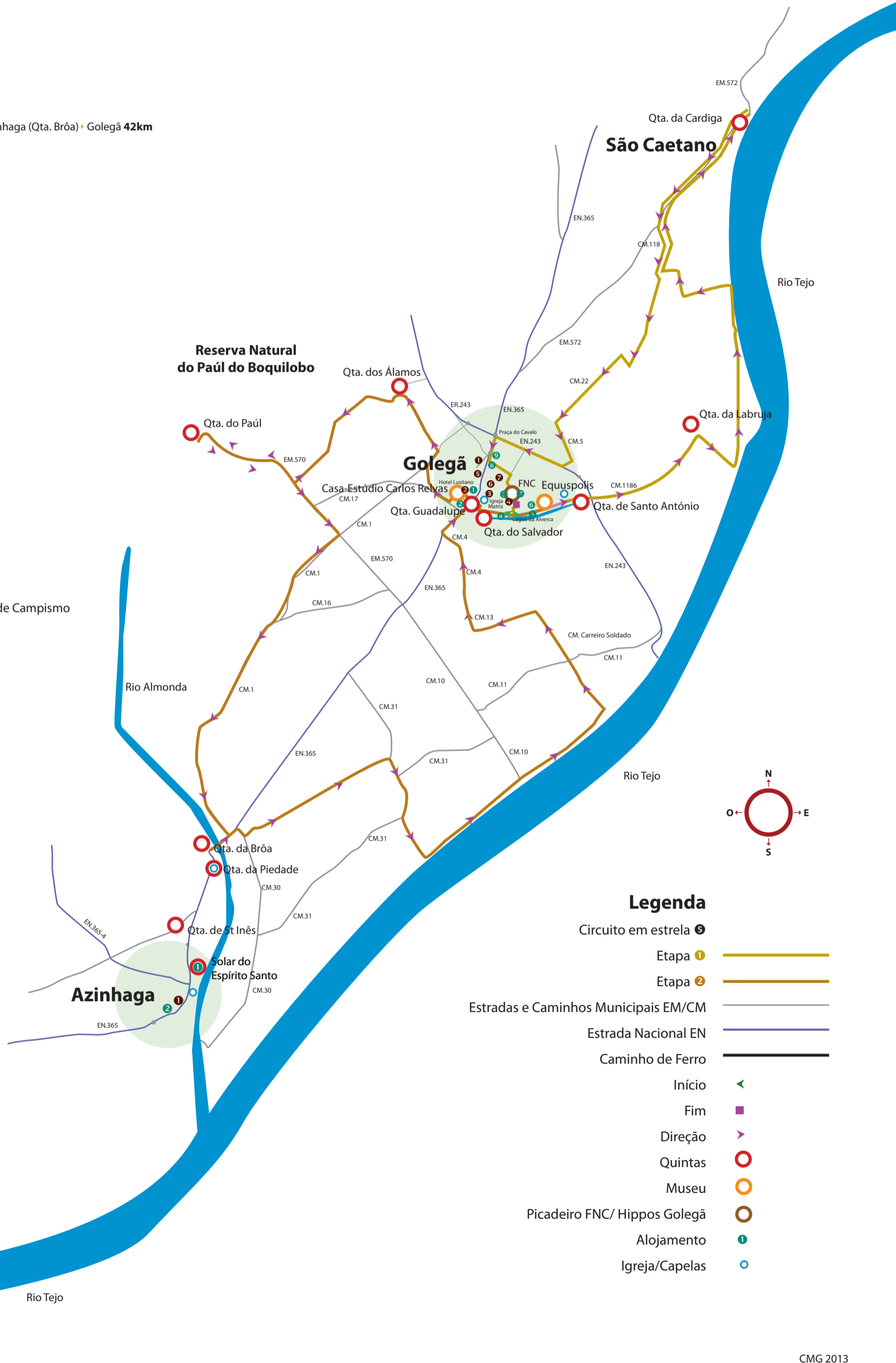
- 1 O Barrigas
- 2 Capriola
- 3 Café Central
- 4 Lusitanus
- 5 O Té
- 6 Cú da Mula
- 7 Boutique do Bolo

### ALOJAMENTO AZINHAGA

- 1 Solar Espírito Santo
- 2 Casa da Azinhaga
- 3 Quinta de Miranda

### RESTAURAÇÃO

- 1 Pátio do Burgo (mediante marcação)



# Itinerário Ribatejo

## 5 Circuito Quintas, Cavalos e Campo

### Ficha Técnica

**Tipo:** Em Borboleta

**Duração:** 4 dias / 3 noites / 2 dias a cavalo

**Grau de dificuldade:** Médio/baixo

**Horas diárias a cavalo:** 6 horas

**Distancia Total:** 42km

**Tipo de alojamento:** Turismo no Espaço Rural / Turismo de Habitação / Alojamento Local / Hotel

**Tipo de cavalos recomendados:** Lusitanos

**N.º Mínimo/máximo de participantes:** 2 - 5

**Estrutura de Apoio:** 1 ATE + 1 pessoa em veículo de apoio (para preparação e transporte do almoço)

**Alojamento dos cavalos:** Alojamento local/Ante

**Alojamento dos Cavaleiros:** Pátio da Avó Faustina/ Quinta dos Álamos/ Casa da Tia Guida/ Casa do Largo/ Hotel Lusitano/ Quartos do Lagar/ Lusitanus Turismo Equestre/ Pátio das Vendas

### Etapas a cavalo:

#### Etapa 1

**Partida:** Largo da Feira (Golegã)

**Chegada:** Largo da Feira (Golegã)

**Distancia Percorrida:** 17 km

**Paragem (s) Técnica (s):**

**Paragem 1:** S. Caetano 39°21'49.55"N 8°31'33.36"W

**Descrição:** Pequeno aglomerado urbano, arborizado, junto à secular Quinta da Cardiga.

**Paragem de Descanso:**

**Descrição:** Restaurante Barrigas

#### Etapa 2

**Partida:** Largo da Feira (Golegã)

**Chegada:** Largo da Feira (Golegã)

**Distancia Percorrida:** 25 km

**Paragem (s) Técnica (s):**

**Paragem 1:** Reserva do Paul do Boquilobo 39°24'34.58"N 8°31'34.64"W

**Descrição:** No meio da Reserva da Biosfera pela Unesco, junto à sua sede.

**Paragem de Descanso:** Quinta da Brôa 39°21'49.55"N 8°31'33.36"W

**Descrição:** Quinta situada junto às margens do Almonda, na Azinhaga. Arborizada, com local para amarrar cavalos.

### Programa Detalhado

#### Dia 1

Chegada ao aeroporto e transfer para o alojamento. Visita ao **Museu Casa-Estúdio Carlos Relvas**. O estúdio fotográfico foi construído, propositadamente para o efeito entre 1871 e 1875. É considerado um exemplo pioneiro de uma construção de raiz para estúdio fotográfico. Obedecia em traços gerais a um desenho que conjugava o revival gótico e os seus avatares que então se consolidavam no âmbito da nova arquitetura industrial, com o formato do "chalet" tardo-romântico. Tempo ainda para visitar o **Museu Municipal Martins Correia**, integrado num edifício polivalente – **Equuspolis** –, de traça atual, construído de raiz, implantado numa zona reabilitada da Golegã, rodeado por um Jardim de 2ha e uma lagoa. A coleção é constituída por cerca de 700 peças de pintura, desenho, medalhística e escultura. Deleite-se igualmente com a digressão a 3D, pelo concelho da Golegã, que fará no EquusVirtual, e que procede à viagem feita através da evolução do Cavalo, da Golegã e de Portugal. O dia terminará com o **jantar** num restaurante típico na Golegã.

#### Dia 2

Após o **pequeno-almoço**, ida à **ANTE** para preparação dos cavalos e início do percurso. Calcorreando o interior da Vila em direção à Quinta de Santo António, espera-o à sua direita o **Parque Equuspolis**, zona verde junto à Lagoa da Alverca, onde poderá tomar o 1º café da manhã. Encontrará depois a antiga Quinta da Baralha (1674) - **Quinta de Santo António**, onde se situa o Solar mandado construir por José Pereira de Brito, um século depois. No séc. XIX sofreu melhoramentos que lhe introduziram frescos ilustrando paisagens bucólicas e pinturas "trompe l'oeil". Hoje, é sede propriedade agropecuária. Rumo ao Rio Tejo, encontramos a **Quinta da Labruja**, em pleno espargal, doada por D. João I a Martim Vasques, que a legou a um jesuíta. Pertencente à Companhia de Jesus até 1756, foi negociada ao 4º Conde de Castelo Melhor pelo Marquês de Pombal, em compensação pela família ter abdicado da Donatária da Madeira e de Santa Maria dos

Açores. Hoje, propriedade dos netos do 8º Marquês de Castelo Melhor representa um dos assentos agrícolas do Concelho.

Seguindo o bordejar do Tejo vamos em direção ao lugar de **São Caetano**, onde encontra a sentinela do Tejo, a medieval **Torre da Cardiga**, pertença do Castelo doado pelo rei de Portugal ao Templários em 1159. Em 1580, já transformado em residência conventual, albergou o rei D. Filipe de Espanha I. Em 1952, parte foi considerado Imóvel de Interesse Público, tendo representado ao longo de séculos, um dos mais importantes assentos agrícolas do nosso país. De **regresso à Golegã**, pelo CM22, onde poderá usufruir da belíssima paisagem, interrompida, aqui e acolá, por equinos à solta... Já próximo da urbe, encontra o **Hippos Golegã** – Centro de Alto Rendimento para Desportos Equestres, onde poderá visitar o **Núcleo Museológico Hipomóvel**. Prepare-se para o merecido almoço e claro para descansar. O Jantar será a oportunidade para degustar alguns dos produtos da terra (azeites, doces...), acompanhado pelos excelentes produtos Gourmet produzidos na maior vinagreira do País.

#### Dia 3

Após o **pequeno-almoço**, ida à ANTE para preparação dos cavalos e início do novo percurso, rumo ao sul. Saída direção à **Quinta dos Álamos** para uma prova de azeite, seguindo depois direção ao CM1 – Lázarus a caminho da Azinhaga – **Quinta da Brôa**, onde o espera o **almoço**, em pleno campo junto aos cavalos lusitanos...Quinta, sobranceira ao rio que noutros tempos lhe emprestou o nome Almonda. Construção majestosa e imponente, datada da 1ª metade do Séc. XIX, foi mandada edificar pelo "Príncipe dos Lavradores de Portugal" – José Rafael da Cunha, em terras antes pertença dos Condes da Ribeira Grande, cujas armas ainda perduram nos pilares do portão principal da Quinta. Palácio-residência foi honrado com visitas reais de D. Fernando de Saxe Coburgo-Gotha e D. Pedro V, entre outros. De destacar os painéis de azulejos e pinturas alegóricas à agricultura, abundância,

comércio e indústria, bem como, as diversas pinturas sobre estuque, de rara beleza. A Capela, mandada erigir na década de 60, do séc. XIX, de salientar o arco triunfal da capela-mor, com elementos do séc. XVIII, e os azulejos. É local de descanso de Rafael José da Cunha e do seu fiel amigo e companheiro, o cão.

Aproveite também para visitar a **Ermida da Senhora da Piedade**, construída sobre as ruínas do altar-mor da primeira Matriz da Azinhaga. Templo do séc. XV foi reabilitado em 1710. A Abóboda da capela-mor é de cruzeta, convergindo numa decoração heráldica. Os Azulejos de revestimento das paredes são de “padrão”, sendo alguns de “corda seca” na face dos degraus do presbitério. Ao longe, a **Capela de São João da Ventosa**, no meio do silêncio do Campo, junto ao antigo Palácio dos Juzartes. Unida, em 1571, à Sacrossanta Basílica Papal Lateranense, de Roma, tinha “muitas e preciosas indulgências a ser ganhas pelos fiéis que visitassem São João da Ventosa em certos dias do ano”.

De seguida, direção ao **Campo da Golegã**, onde poderá no Primavera/ Verão, usufruir duma paisagem de kms e Kms de cultura do milho. Passagem junto ao rio Tejo, onde poderá admirar a paisagem, sem no entanto, tomar o merecido e apetecido banho... Rumar pelo Carreiro Soldado, entrando pelo **Parque de Merendas João Trancas** para tomar a tal merecida bebida no Quiosque Km71.

**Jantar** em restaurante local com pequeno apontamento musical...

#### **Dia 4**

Após o **pequeno-almoço**, tempo para visita à **Igreja Matriz da Golegã**, projetada eventualmente por Diogo de Boitaca sob a égide do Rei D. Manuel I e classificada, em 1910, como Monumento Nacional. À tipologia gótica alia-se a ornamentação que se desenvolve no púlpito, nos altares, no arco-triunfal, na capela-mor e que atinge o seu esplendor no seu distintivo portal onde a decoração vegetalista se funde com símbolos nacionais e com os motivos religiosos, tornando-o um dos mais emblemáticos portais do manuelino. Desenhado como se fosse uma “tábua”, para ser lido como se, de um elemento de madeira se tratasse. De seguida rumo à **Quinta do Salvador**, que se situa no casco urbano da Vila, datada de 1747, e cuja fachada principal, ainda mantém, a traça original. Foi quartel do General Junot, durante as primeiras invasões francesas, em Novembro de 1807. Em 1810, albergou, igualmente, o General Loison (célebre Maneta), aquando da invasão do exército de Massena. O Solar foi palco do célebre almoço, durante o qual, ambos os generais de Napoleão reuniram o “Conselho de Guerra”, para tomada de decisões estratégicas. Aqui, poderá ainda, visitar a Coudelaria, bem como, os carros de cavalos testemunho de outros tempos.

E já que se fala de **almoço**, porque não, logo ali ao lado no Café Central??? Frente à Igreja?? Transfer para o Aeroporto.

# Rota do Cavalo e do Ribatejo



## ETAPAS KM

Ⓢ Golegã → Pombalinho → Azinhaga | Azinhaga (Solar do Espírito Santo) → Golegã | Golegã → Golegã ??km

## DURAÇÃO ESTIMADA

8 dias

## COORDENADAS GPS

### ANTE/Lusitanus

Lat 39°24'9.62"N

Long 8°29'1.83"W

### Qta dos Álamos

Lat 39°24'52.60"N

Long 8°29'53.10"W

### Qta do Paúl

Lat 39°24'34.58"N

Long 8°31'34.65"W

### Solar Espírito Santo

Lat 39°20'58.50"N

Long 8°31'40.60"W

### Qta Brôa

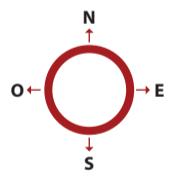
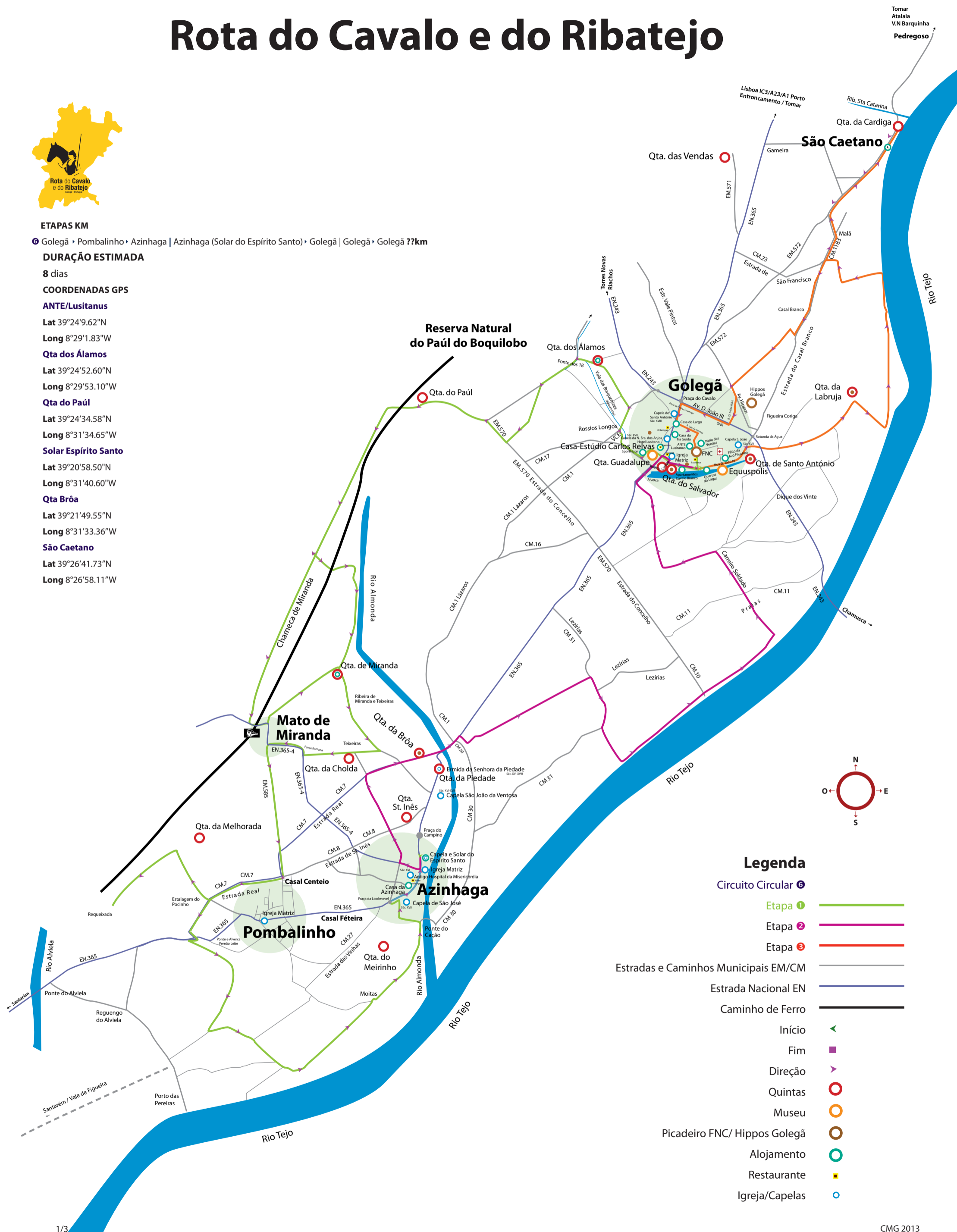
Lat 39°21'49.55"N

Long 8°31'33.36"W

### São Caetano

Lat 39°26'41.73"N

Long 8°26'58.11"W



## Legenda

Circuito Circular Ⓢ

Etapa 1

Etapa 2

Etapa 3

Estradas e Caminhos Municipais EM/CM

Estrada Nacional EN

Caminho de Ferro

Início

Fim

Direção

Quintas

Museu

Picadeiro FNC/ Hippos Golegã

Alojamento

Restaurante

Igreja/Capelas

# Rota do Cavalo e do Ribatejo

## Ficha Técnica

**Tipo:** Circular

**Duração:** 8 dias / 7 noite / 3 dia a cavalo

**Grau de dificuldade:** Baixo

**Horas diárias a cavalo:**

**Distancia total aproximada:** 61 km

**Tipo de alojamento:** Turismo no Espaço Rural / Turismo de Habitação

**Tipo de cavalos recomendados:** Lusitanos

**N.º Mínimo/máximo de participantes:** 2 - 5

## Etapas a cavalo:

### Etapa 1

**Partida:** Golegã (Lg. do Arneiro)

**Chegada:** Azinhaga (Solar Espírito Santo)

**Distancia Percorrida:** 29,4 km

**Alojamento dos cavalos:** Solar Espírito Santo

**Alojamento dos Cavaleiros:** Solar Espírito Santo/Casa da Azinhaga

**Paragem (s) Técnica (s):**

**Paragem 1:** S. Caetano 39°26'41.73"N 8°26'58.11"W

**Descrição:** Aglomerado rural com árvores para sombra e amarração dos cavalos.

### Etapa 2

**Partida:** Azinhaga (Solar Espírito Santo)

**Chegada:** Golegã (Lg. do Arneiro)

**Distancia Percorrida:** 14,7 km

**Alojamento dos cavalos:** No local do Alojamento/ANTE

**Alojamento dos Cavaleiros:** Pátio da Avó Faustina/ Quinta dos Álamos/ Casa da Tia Guida/ Casa do Largo/ Hotel Lusitano/ Quartos do Lagar/ Lusitanus Turismo Equestre/ Pátio das Vendas

**Paragem (s) Técnica (s):**

**Paragem 1:** Quinta da Brôa

**Descrição:** Aglomerado rural com árvores para sombra e amarração dos cavalos.

### Etapa 3

**Partida:** Golegã (Lg. do Arneiro)

**Chegada:** Golegã (Lg. do Arneiro)

**Distancia Percorrida:** 17 km

**Alojamento dos cavalos:** No local do Alojamento/ANTE

**Alojamento dos Cavaleiros:** Pátio da Avó Faustina/ Quinta dos Álamos/ Casa da Tia Guida/ Casa do Largo/ Hotel Lusitano/ Quartos do Lagar/ Lusitanus Turismo Equestre/ Pátio das Vendas

**Paragem (s) Técnica (s):**

**Paragem 1:** S. Caetano 39°26'41.73"N 8°26'58.11"W

**Descrição:** Aglomerado rural com árvores para sombra e amarração dos cavalos.

## Programa Detalhado

### Dia 1

Chegada ao alojamento/ aeroporto e transfer para o alojamento. Visita à Associação Nacional de Turismo Equestre (**ANTE**), junto ao Arneiro da Feira, onde acontece anualmente, em Novembro, a secular das Feiras, a Feira de S. Martinho – Feira Nacional do Cavalo, para o primeiro contacto com as montadas para o dia seguinte. De seguida visita à **Quinta do Salvador**, que se situa no casco urbano da Vila, datada de 1747, e cuja fachada principal, ainda mantém, a traça original. Foi quartel do General Junot, durante as primeiras invasões francesas, em Novembro de 1807. Em 1810, albergou, igualmente, o General Loison (conhecido pelo Maneta), aquando da invasão do exército de Massena. O Solar foi palco do célebre almoço, durante o qual, ambos os generais de Napoleão reuniram o “Conselho de Guerra”, para tomada de decisões estratégicas. Aqui, poderá ainda, visitar a Coudelaria, bem como, os carros de cavalos testemunho de outros tempos. Ao descer a rua, encontra a **Igreja Matriz da Golegã**, projetada eventualmente por Diogo de Boitaca sob a égide do Rei D. Manuel I e classificada, em 1910, como Monumento Nacional. À tipologia gótica alia-se a ornamentação que se desenvolve no púlpito, nos altares, no arco-triunfal, na capela-mor e que atinge o seu esplendor no seu distintivo portal onde a decoração vegetalista se funde com símbolos nacionais e com os motivos religiosos, tornando-o um dos mais emblemáticos portais do manuelino. Desenhado como se fosse uma “tábua”, para ser lido como se de um elemento de madeira se tratasse. O dia termina com **jantar** num restaurante da Golegã.

### Dia 2

Após o **pequeno-almoço**, ida à **ANTE** para preparação dos cavalos e início do percurso. Saída rumo à **Quinta dos Álamos** para uma prova de azeite. A Quinta dos Álamos,

pertencente a Rafael José da Cunha, foi herdada por dois dos seus empregados, os irmãos Ricardo Justiniano Bonacho, feitor da quinta e Frederico Bonacho, guarda-livros. Para além da quinta herdaram também todas as terras que a integravam, o gado, os géneros agrícolas e os bens móveis que a compunham. Em 1956, sob a administração de Gaspar de Fontes Pereira de Melo Bonacho dos Anjos, foi organizado o primeiro salto de para-quadras das Tropas Para-quadristas do País. A Quinta dos Álamos esteve na posse da família Bonacho até à década de 70 do século XX, hoje propriedade da família Mota Segue-se depois direção à **Reserva do Paul do Boquilobo** - Reserva da Biosfera, pela Unesco – e que representa, pelas suas características naturais, um recurso turístico bastante atrativo. Como principais vetores de potencialidade para o Turismo de Natureza, o seu valor avifaunístico, proporciona excelentes oportunidades para a observação de aves, quer para o iniciado, quer para o “*birdwatcher*” veterano. Paragem, junto à sede para dar água as cavalos. Dependendo da época em que for efetuado este percurso, poderão seguir em direção à população de **Mato de Miranda**, circulando junto à linha férrea. Na Primavera e Verão, pode optar-se por circular junto ao rio Almonda, saindo na **Quinta de Miranda**, local de produção de milho e vinho das castas Periquita, Trincadeira, Malvazia e Fernão Pires. Dedicar-se ao Enoturismo, comercializa vinhos e faz visitas guiadas às adegas e às vinhas. Está integrada na “Rota do Vinho e da Vinha do Ribatejo”.

**Almoço** no restaurante “O Casaca” em Mato de Miranda ou na Quinta com o mesmo nome. Após o almoço, direção **Quinta da Cholda pela Ribeira de Miranda e Teixeiras**, ou caso esteja inundado, pela EN 365-4/CM7 – Estrada Real. Depois seguir direção à aldeia natal de José Saramago – Azinhaga, onde poderá visitar a **Igreja Matriz da Azinhaga**,



construída na 2.ª metade do século XVII, e que foi parcialmente destruída durante a terceira invasão francesa e reconstruída em 1882. Esta Igreja caracteriza-se pela sua monumentalidade, sobriedade construtiva e elegância decorativa presente nos ornatos da abóbada de caixotões da capela-mor, nas pias de água-benta, nos retábulos barrocos e nos azulejos policromos seiscentistas. Considerada uma das maiores da Borda d'Água. Chegada ao Alojamento. **Jantar** em restaurante local.

### Dia 3

Após o **pequeno-almoço**, visita à **Fundação José Saramago**, instalada na antiga Escola Primária, sita no Largo das Divisões. Segue-se visita à **Igreja Matriz** (séc. XV), considerado o maior templo da Borda d'Água, e que foi totalmente arrasada pelas Tropas francesas, sob o Comando do General Massena durante a 3ª Invasão Napoleónica. Aproveite também para espreitar a Ermida do Divino Espírito Santo, palco da Festa do Bodo, de 4 em 4 anos. De destacar também a **Capela de São José**, Imóvel de Interesse Público desde 1974, foi mandada erigir em 1634, por Gaspar Serrão, sendo fronteira ao Solar deste. Dotada de azulejos "Padrão", emoldurados por azulejos de tipo joalheria, quer por azulejos de Toledo, destaca-se ainda, pelos tetos de madeira, com quadros alusivos à vida do Orago. **Almoço** em restaurante Local.

De tarde tempo para oproveitar a piscina ou assistir a workshop (Ferração de Cavalos/...).

**Jantar** em restaurante local ou no alojamento.

### Dia 4

**Pequeno-almoço** no alojamento. Partida do Solar do Espírito Santo rumo à Estrada Real em direção à **Quinta da Brôa**, sobranceira ao rio que noutros tempos lhe emprestou o nome Almonda. Construção majestosa e imponente, datada da 1ª metade do Séc. XIX, foi mandada edificar pelo "Príncipe dos Lavradores de Portugal" – José Rafael da Cunha, em terras antes pertença dos Condes da Ribeira Grande, cujas armas ainda perduram nos pilares do portão principal da Quinta. Palácio-residência foi honrado com as visitas reais de D. Fernando de Saxe Coburgo-Gotha e D. Pedro V, entre outros. De destacar os painéis de azulejos e pinturas alegóricas à agricultura, abundância, comércio e indústria, bem como, as diversas pinturas sobre estuque, de rara beleza. Na Capela, mandada erigir na década de 60, do séc. XIX, é de revelar o arco triunfal da capela-mor, com elementos do séc. XVIII, e os azulejos. É local de descanso de Rafael José da Cunha e do seu fiel amigo e companheiro, o cão.

Aproveite também para visitar a **Ermida da Senhora da Piedade**, construída sobre as ruínas do altar-mor da primeira Matriz da Azinhaga. Templo do séc. XV foi reabilitado em 1710. A Abóbada da capela-mor é de cruzeta, convergindo numa decoração heráldica. Os Azulejos de revestimento das paredes são de "padrão", sendo alguns de "corda seca" na face dos degraus do presbitério. Ao longe, a **Capela de São João da Ventosa**, no meio do silêncio do Campo, junto ao antigo Palácio dos Juzartes. Unida, em 1571, à Sacrossanta Basílica Papal Lateranense, de Roma, tinha "muitas e preciosas indulgências a ser ganhas pelos fiéis que visitassem São João da Ventosa em certos dias do ano". É tempo de voltar para trás e continuar a travessia do Campo, dirigindo-se ao rio Tejo, onde poderá contemplar um dos maiores rios da nação e aproveitar para o merecido almoço. **Cavalgar a caminho da Golegã**, apanhando um pequeno troço da EN365 para alcançar a Vila. O **jantar** será servido num dos excelentes restaurantes da Vila goleganense.

### Dia 5

Após o **pequeno-almoço**, ida à **ANTE** para preparação dos cavalos e início do percurso.

Calcorreando o interior da Vila em direção à Quinta de Santo António, espera-o à sua direita o **Parque Equuspolis**, zona verde junto à Lagoa da Alverca, onde poderá tomar o 1º café da manhã. Encontrará depois a antiga Quinta da Baralha (1674) – **Quinta de Santo António**, onde se situa o Solar mandado construir por José Pereira de Brito, um século depois. No séc. XIX sofreu melhoramentos que lhe introduziram frescos que ilustram paisagens bucólicas e pinturas "trompe l'oeil". Hoje, é sede de propriedade agropecuária. Rumo ao Rio Tejo, encontramos a **Quinta da Labruja**, em pleno espargal, doada por D. João I a Martim Vasques, que a legou a um jesuíta. Pertencente à Companhia de Jesus até 1756, foi negociada ao 4º Conde de Castelo Melhor pelo Marquês de Pombal, em compensação pela família ter abdicado da Donatária da Madeira e de Santa Maria dos Açores. Hoje, propriedade dos netos do 8º Marquês de Castelo Melhor representa um dos assentos agrícolas do Concelho.

Bordejando o rio vamos direção ao lugar de **São Caetano**, onde encontra a sentinela do Tejo, a medieval **Torre da Cardiga**, pertença do Castelo doado pelo rei de Portugal aos Templários em 1159. Em 1580, já transformado em residência conventual, albergou o rei D. Filipe de Espanha I. Em 1952, parte foi considerado Imóvel de Interesse Público, tendo representado ao longo de séculos, um dos mais importantes assentos agrícolas do nosso país. De regresso à Golegã, pelo CM22, pode usufruir da belíssima paisagem, interrompida, aqui e acolá, por equinos à solta... Já próximo da urbe, encontra o **Hippos Golegã** – Centro de Alto Rendimento para Desportos Equestres onde poderá visitar o **Núcleo Museológico Hipomóvel**. Prepare-se para o merecido **almoço** e claro para descansar. O **jantar** será a oportunidade para degustar alguns dos produtos da terra (azeites, doces...), acompanhado pelos excelentes produtos Gourmet produzidos na maior vinagreira do País.

### Dia 6

Após o **pequeno-almoço**, visita guiada à **Mendes Gonçalves**, onde poderá vislumbrar o local de criação dos produtos que teve oportunidade de degustar no dia anterior.

Almoço em restaurante local, seguindo-se visita ao **Museu Casa-Estúdio Carlos Relvas**. O estúdio fotográfico foi construído, propositadamente para o efeito entre 1871 e 1875. É considerado um exemplo pioneiro de uma construção de raiz para estúdio fotográfico. Obedecia em traços gerais a um desenho que conjugava o revival gótico e os seus avatares que então se consolidavam no âmbito da nova arquitetura industrial, com o formato do "chalet" tardo-romântico. Tempo ainda para visitar o **Museu Municipal Martins Correia**, integrado num edifício polivalente – Equuspolis –, de traça atual, construído de raiz, implantado numa zona reabilitada da Golegã, rodeado por um Jardim de 2ha e uma lagoa. A coleção é constituída por cerca de 700 peças de pintura, desenho, medalhística e escultura. Deleite-se igualmente com a digressão a 3D, pelo Concelho da Golegã, que fará no EquusVirtual, e que procede à viagem feita através da evolução do Cavalo, da Golegã e de Portugal.

### Dia 7

Após o **pequeno-almoço**, **workshop** sobre ferração de cavalos, seguindo-se visita às instalações da **Lusitanus e ANTE**. Almoço em restaurante local. De tarde, rumo a Tomar para visitar o **Convento de Tomar**. Dormida em hotelaria local.

### Dia 8

Após **pequeno-almoço** tempo livre para visitar Tomar (Sinagoga, Museu dos Fósforos, ...).